

AVIAÇÃO CIVIL PELA ÓTICA DOS TRABALHADORES AEROVIÁRIOS DO SNA

- ▶ **Audiência Pública – Senado Federal**
- ▶ *Comissão de Serviços de Infraestrutura*
- ▶ *Subcomissão Temporária sobre Aviação Civil*
- ▶ *Tema: Políticas Públicas e Estratégicas para Aviação Civil Brasileira*

▶ *Por Marcelo Schmidt*

APRESENTAÇÃO DO SNA

- ▶ Nasce e se desenvolve com a aviação comercial
- ▶ Participa da política de integração nacional
- ▶ Pioneiro na construção dos direitos do trabalhador brasileiro
- ▶ Construiu a política de capacitação no setor - EAPAC
- ▶ Participou das lutas do governo João Goulart no CGT, discutiu ativamente as questões nacionais do seu tempo
- ▶ Ficou sob intervenção e "fechado" por mais de 20 anos
- ▶ Participou das lutas pela redemocratização do Brasil e construiu um dos melhores acordos coletivos do país
- ▶ Integrou-se à ITF – Federação Internacional dos trabalhadores em transportes para compreender a aviação no mundo

PRIVATIZAÇÃO DOS CÉUS

- ▶ Ausência de uma política estratégica para o setor
- ▶ Política de “Céus Abertos”
- ▶ Desnacionalização da Indústria brasileira do transporte aéreo
- ▶ Concessão, outorga e privatização dos aeroportos brasileiros

Conseqüências para o Estado e os trabalhadores na sociedade brasileira

- ▶ Perda do controle estratégico de um “major player”, um país de peso renuncia sua responsabilidade indutora e seu papel integrador da América Latina com o mundo
- ▶ Depreciação da única forma de integração de pessoas e cargas à tempo e à hora, “just in time” no mundo.
- ▶ Contribuição para a diminuição da indústria nacional com ênfase na perda de divisas
- ▶ Insegurança no sistema, precarização e terceirização dos trabalhadores do setor.
- ▶ Elitização e competição em um sistema integrado

Ausência de política estratégica

- ▶ Nossa aviação. Planejamento de Estado. Nenhum país desenvolvido, OCDE, G20 ou BRIC abriu mão de planejar a sua aviação tendo o Estado nacional como indutor e gestor desta política estratégica com um plano estratégico de início, meio e fim pagando um alto preço por isso. Onde estará nossa aviação em 10, 20 ou 30 anos?
- ▶ Planejamento internacional X política de mercado
- ▶ Planejamento regional x integração Latino Americana
- ▶ Planejamento Nacional integrado x Competição entre terminais
- ▶ Planejamento local x falta de política estadual de integração nacional pelo ar.

Política de “Céus abertos”

- ▶ Empresas internacionais de fora do continente respondem por maior fatia da integração do Brasil com o mundo.
- ▶ Brasil x Argentina na CLAC – Submissão x soberania
- ▶ Ausência de representação dos trabalhadores da ITF na CLAC
- ▶ Os acordos de “céus abertos” favorecem empresas que não cumprem as leis brasileiras nem possuem qualquer compromisso com o papel do Brasil no mundo
- ▶ “Os céus abertos” não proverão a integração nacional nem fomentarão a aviação local
- ▶ A política gestada e patrocinada na ANAC compromete o futuro da aviação brasileira.

Desnacionalização da Indústria

- ▶ Fusão da LAN com a TAM nos alerta para um processo de Chilenização da aviação brasileira que acende o alerta vermelho para os trabalhadores do setor
- ▶ Avianca e TACA, VRG GOL, COPA e LATAM X Internacionais de fora do continente
- ▶ Processo irreversível de desnacionalização pela política de afrouxamento da legislação brasileira.
- ▶ “Vocação brasileira” e “nichos de mercado”.
- ▶ Previsão da IATA para a aviação mundial x Política da ITF

Privatização da INFRAERO

- ▶ Entrega do maior patrimônio da rede
- ▶ Suficiência e planejamento Estatal
- ▶ Ceder aos apelos da mídia
- ▶ Privatização Desavergonhada x Envergonhada
- ▶ Precarização, desmonte e contingenciamento dos investimentos
- ▶ Dinheiro público do BNDES e ágio para pagar juros
- ▶ A "Excelência" vai assessorar a "Incompetência"
- ▶ Tudo mais elitizado, menos seguro e mais insurgente: A mentalidade do "Shopping center" em um espaço sensível
- ▶ Exemplos da privatização nos transportes
- ▶ Trabalhadores insatisfeitos e população reclamando – lições da ITF
- ▶ Caminho cínico - "Cabeça de ponte" para outras experiências neo-liberais e a destruição de um pedaço do projeto nacional brasileiro

Os Céus são nossos

- ▶ Estado nacional planejador soberano construindo o presente para a aviação futura – A aviação tem papel integrador do Estado brasileiro
- ▶ Legislação firme e acompanhamento minucioso de cada acordo que a ANAC propor para esta casa. A política de “céus abertos” é uma política de lesa pátria e não beneficia em nada a construção de um país soberano.
- ▶ Indústria nacional forte com trabalho decente e bons serviços prestados à população brasileira. Estratégia de reciprocidade elevando o nível.
- ▶ Os aeroportos tem que ser nossos! Aeroportos públicos com segurança, trabalho decente e terminais planejados para integrar cada aeroporto localmente, nacionalmente, regionalmente e mundialmente.

Mobilizar os trabalhadores na sociedade brasileira

- ▶ Que controle temos? Qual o aeroporto que queremos para nós e para os nossos filhos?
- ▶ Quem queremos integrar e quem queremos levar? Onde queremos voar aqui e lá fora?
- ▶ Quantos empregos queremos ter e com que qualidade?
- ▶ Estancar e reverter o processo de privatização dos céus. Quando o Brasil encontrar outro gargalo, quando não for possível abrir mais, quando não houver mais indústria, quando a INFRAERO for destruída sentiremos como em relação a VARIG? Quando teremos outra igual?